

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO COMO AGENTE PRIMÁRIO PARA A DETECÇÃO DA DEPRESSÃO NO IDOSO
Relatoria: JEAN VITOR SILVA FERREIRA
Autores: MAX JEAN REDIG PACHECO
GABRIEL DE LUCA SOUSA BANDEIRA
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A velhice é um período com grande prevalência de limitações físicas, declínio cognitivo, isolamento social e sintomas depressivos. Conforme o Art. 15 do Estatuto do idoso é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), de maneira equânime e universal com intuito de desenvolver a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. O enfermeiro na atenção básica é o principal agente de acolhimento, por esse motivo possui características específicas para detecção de alterações na saúde mental de idosos, que estão mais sujeitos por questões fisiológicas e sociais. **Objetivo:** Relatar a vivência do acolhimento na consulta do idoso com enfoque na saúde mental em uma unidade básica de saúde amazônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, observado durante a vivência de prática de atividade curricular de Introdução a Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) em uma Unidade Básica de Saúde em Belém do Pará no bairro do Guamá. **Resultados:** A qualidade de vida do idoso pode estar relacionada aos seguintes componentes: capacidade funcional, estado emocional, interação social, atividade intelectual e autoproteção de saúde. Todos esses fatores influenciam diretamente na saúde mental, quando em desarmonia pode levar a sinais e sintomas suspeitos de depressão. O enfermeiro enquanto profissional em contato direto e conhecer do processo de cuidado, bem como a patologia, no momento do acolhimento pode identificar alterações que influenciem no aparecimento da doença, por meio de anamnese e aplicações de escalas conforme protocolos. **Conclusão:** É de suma importância que o profissional tenha discernimento ao ser o responsável por cuidar de pacientes dessa faixa etária, alicerçado por aportes teóricos e práticos, a fim de tornar esse processo mais transparente e simples. Enfatizando a humanidade no atendimento, sendo conhecedor dos principais elementos que corroboram com o devido problema e suas consequências. Tal qual, a paciência e cordialidade nesse atendimento.